



— BOAS FESTAS —

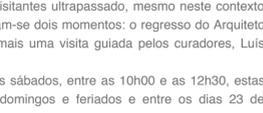
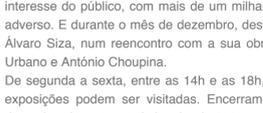


É pela mão de Manuel Marques de Aguiar e com o já tradicional arranjo gráfico de Rui Guimarães, que a Fundação Marques da Silva vem desejar umas Boas Festas e um promissor 2021.

É também um Postal que antecipa novos cenários e a vontade de esta casa se continuar a afirmar como um espaço de encontro aberto a todos.

A Fundação encerrará as suas portas a 23 de dezembro, voltando a reabrir-las a 4 de janeiro, já em Novo Ano. Até lá, deixamos alguns apontamentos do que tem vindo a acontecer.

— AS EXPOSIÇÕES —



As exposições "Mais que Arquitetura" e "Siza-Inédito e Desconhecido" continuam a suscitar o interesse do público, com mais de um milhar de visitantes ultrapassado, mesmo neste contexto adverso. E durante o mês de dezembro, destacaram-se dois momentos: o regresso do Arquiteto Álvaro Siza, num reencontro com a sua obra, e mais uma visita guiada pelos curadores, Luís Urbano e António Choupina.

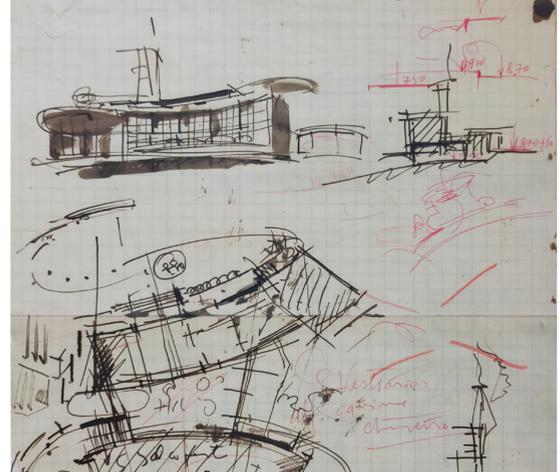
De segunda a sexta, entre as 14h e as 18h, e aos sábados, entre as 10h00 e as 12h30, estas exposições podem ser visitadas. Encerram aos domingos e feriados e entre os dias 23 de dezembro de 2020 e 3 de janeiro de 2021.

"Siza - Inédito e desconhecido" estará patente ao público até 16 de janeiro. "Mais que arquitetura" poderá ser visitada até 17 de abril de 2021.



As exposições "Mais que Arquitetura" e "Siza-Inédito e Desconhecido", em particular quando articuladas com a documentação em arquivo na Fundação Marques da Silva, constituem um estimulante território de estudo para várias escolas de arquitetura que nessa perspetiva as têm visitado.

— EM ARQUIVO —



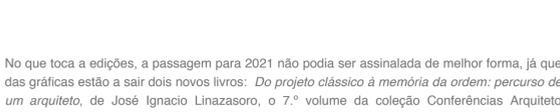
O arquivo de José Porto cresceu! Foram recentemente incorporados neste acervo mais de uma dezena de esboços doados pelo Arquitecto Abílio Mourão. De entre eles, sobressaem os desenhos de estudo, datados da década de 40 do século XX, para o Clube Náutico da Beira, em Moçambique, cujo interesse a imagem que acompanha esta notícia tão bem sublinha.

— NO PRELO —



No que toca a edições, a passagem para 2021 não podia ser assinalada de melhor forma, já que das gráficas estão a sair dois novos livros: *Do projeto clássico à memória da ordem: percurso de um arquiteto*, de José Ignacio Linazasoro, o 7.º volume da coleção Conferências Arquitecto Marques da Silva, e *Fernando Távora – As raízes e os frutos. palavra desenho obra (1937-2001)*, volume 1, tomo I.I, com investigação, organização e notas de Manuel Mendes, a editar em parceria pela Fundação Marques da Silva, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto e U.Porto Press. Janeiro trará novidades!

— ARQUITETURA FALADA —



Depois de Wright, os podcast da Fundação Marques da Silva trazem-nos Le Corbusier. Em "Escritos Escolhidos", dois textos inéditos de Álvaro Siza, com uma inesperada presença de Leonardo da Vinci, em "Passa-a-Palavra: falemos de arquitetura", Sandra Barclay guia-nos através da Casa Curutchet.

Imagens: Vista do *hall* do Parlamento em Chandigarh (in: *Le Corbusier 1887-1965*, Milão, Electa, 1993, p. 252); "A Virgem dos Rochedos", 1483 a 1486, pintura sobre óleo, Museu do Louvre, Paris (Leonard de Vinci, Paris, Ed. Phaidon, p. 83); Casa Curutchet (© flickr lucho callatayu).

VER MAIS



Cada uma das 12 estações propostas na exposição "Mais que Arquitetura" oferece ao visitante a possibilidade de escutar a voz de um arquiteto. Em discurso direto ou para falar sobre a obra de um outro arquiteto aí representado, são 12 vídeos, na sua maior parte produzidos especificamente para o efeito, com a colaboração de Paula Moura Pinheiro, convidada a moderar as várias conversas. A partir de dezembro, esses vídeos começaram a ser partilhados. Até ao momento podemos ouvir Sergio Fernandez, Ana Vaz Milheiro e Álvaro Siza. Em janeiro continua...

— NOTAS BREVES —

Os 95 anos do Arquitecto José Carlos Loureiro foram celebrados com uma menção à sua obra, que tantas vezes transformou o espaço público, e à sua abordagem humanista da arquitetura, tão presente numa casa, quanto no idealizar de um grande equipamento. Esta foi também a ocasião para anunciar um novo projeto expositivo - o Mês da Arquitetura da Maia 2021 - onde estará em destaque o projeto para o Centro Cívico da Maia, desenvolvido em parceria com Pádua Ramos.

Também a passagem de mais um ano sobre o nascimento do arquiteto Alfredo Leal Machado, a 7 de dezembro, foi assinalada com uma menção ao projeto para um Pavilhão de Arquitetura e de Exposições nos jardins da Escola Superior de Belas Artes do Porto, desenvolvido em colaboração com Manuel Lima Fernandes de Sá. Quem percorrer "Vistas de Exposição" (na FBAUP) poderá reconhecer a fotografia então publicada e gentilmente cedida para o efeito pela Casa da Imagem/Fundação Manuel Leão.

— FORA DE PORTAS —

Continuam patentes ao público as seguintes exposições:

*Footnote 14: Angel of History*, com curadoria de Barbara Pliwowska. A visitar na Casa São Roque até 6 de maio de 2021.

Vistas de Exposição, uma exposição sobre a história das 16 Exposições Magnas da Escola Superior de Belas Artes do Porto promovidas pelo Arq.º Carlos Ramos entre 1952 e 1968. A visitar no Pavilhão de Exposições da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

21 DEZEMBRO 2020

